

# Artipel

## Síntese dos dados de inventário e fotografias

Memória Imaterial/IELT

[www.memoriamedia.net](http://www.memoriamedia.net)

2014



## Resumo

### Artipel - Fabrico de produtos em pele e cortiça

A Artipel é uma empresa com 22 anos de existência, de origem familiar (família Magarreiro), localizada em Terrugem que se dedica à confeção de produtos em pele e cortiça com base em processos tradicionais.

Registo: Terrugem, concelho de Elvas, 2013.

### Caracterização

A preparação e confeção de peles é uma das tradições da região de Elvas, mais particularmente de Terrugem. Algumas famílias estão ligadas a este setor de atividade há várias gerações, como é o caso da família Magarreiro, que ainda se mantém em atividade com mais do que uma unidade de produção.

A Garrici/Artipel é uma dessas unidades, tem 22 anos de existência e começou tendo por único funcionário o seu dono - Gaspar Joaquim Magarreiro - que iniciou a sua própria atividade a partir dos saberes aprendidos nas fábricas dos tios que também trabalhavam a pele. Pouco tempo depois, a esposa também começou a colaborar e passados 6 meses após o início da atividade já contava com mais 2 funcionários.

Começaram com o trabalho artesanal, fabricando porta-moedas de pele de borrego sem pelo (a maior tradição de Elvas é a confeção de produtos de pele com pelo), assim como malas, cintos, carteiras e outros pequenos acessórios. Utilizavam uma máquina de costura e pequenas ferramentas. Com o passar do tempo foram modernizando a fábrica com maquinaria, deixando o processo de ser inteiramente artesanal. Há cerca de 7 anos iniciaram os trabalhos com cortiça, aplicando os mesmos procedimentos e técnicas que já conheciam do trabalho com a pele.

Todos os funcionários entraram na fábrica quando eram muito jovens pelo que neste momento, embora sejam todos ainda jovens, já contam com muitos anos de experiência nos seus ofícios, e por isso, muito qualificados. A formação tem sido sempre interna pois não existem escolas ou centros de formação na área.

Geralmente lançam uma nova coleção de cerca de 600 peças por ano, embora este ano (2013) sejam duas coleções, uma delas totalmente ecológica, utilizando apenas cortiça em todas as peças.

Atualmente a empresa encontra-se em expansão para o mercado externo, consequência das vindas de estrangeiros a Portugal que conheceram os seus produtos e que foram estabelecendo contatos para que estes fossem vendidos em vários países do mundo. A empresa pensa investir, ainda este ano, no planeamento das exportações.

### Máquinas utilizadas

Moldes de aço (moldes das peças a cortar)

Balancetes de corte (máquina de corte)

Máquinas de faciar (retira um pouco da espessura da cortiça para que depois as peças possam ser coladas)

Máquinas de igualizar (deixa a pele toda na mesma espessura)

Máquinas de costura (costura as diferentes peças)

Máquinas de gravação e estampagem (grava ou estampa logotipos, desenhos, imagens, etc.)

### Matérias-Primas

Cortiça em rolo (várias texturas, cores, desenhos) – muitas vezes vindos de Espanha e Itália.  
Pele de borrego – portuguesas, transformadas em Alcanena.

### Produtos fabricados

Malas, sapatos, cintos, carteiras, porta-moedas, porta-chaves, vestuário bijuteria, etc.

### Origem/Historial

A Garrici/Artipel é uma empresa, de origem familiar, de confeção de produtos em pele e cortiça, que já tem 22 anos de existência. Começou tendo por único funcionário o seu dono - Gaspar Joaquim Magarreiro - que iniciou a sua própria atividade a partir dos saberes aprendidos nas fábricas dos tios que também trabalhavam a pele. Pouco tempo depois, a esposa também começou a colaborar e passados 6 meses após o início da atividade já contava com mais 2 funcionários.

Começaram com o trabalho artesanal, fabricando porta-moedas de pele de borrego sem pelo (a maior tradição de Elvas é a confeção de produtos de pele com pelo), assim como malas, cintos, carteiras e outros pequenos acessórios. Utilizavam uma máquina de costura e pequenas ferramentas. Com o passar do tempo foram modernizando a fábrica com maquinaria, deixando o processo de ser inteiramente artesanal. Há cerca de 7 anos iniciaram os trabalhos com cortiça, aplicando os mesmos procedimentos e técnicas que já conheciam do trabalho com a pele.



Imagem da marca Artipel coleção 2012-2013



Gaspar Magarreiro



Matéria-prima - cortiças



Balancetes de corte (máquina de corte)



Máquinas de igualizar (deixa a pele toda na mesma espessura)



Acabamentos



Colocação do forro numa mala



Embalar o produto final